

RT/PISF/BST/064-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização do Módulo II da Capacitação em Ética e Relações Humanas para os futuros moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Descanso, localizada no município de Mauriti - CE.

2. DADOS GERAIS

Programas Inter-relacionados: Programa de Reassentamento das Populações e Programa de Educação Ambiental, item 08 e 04 do Projeto Básico Ambiental - PBA do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF.

Público-Alvo: Futuros moradores da VPR Descanso (Mauriti - CE).

Data: 27 de outubro de 2011.

Carga horária: 04 horas.

Nº de Participantes: 61.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento das Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. O Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das



3. INTRODUÇÃO

inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

Este documento relata a aplicação do módulo de Capacitação em Ética e Relações Humanas, para os futuros moradores da VPR Descanso, localizada no município de Mauriti – CE.

3.1. Metodologia para Desenvolvimento do Módulo II – Ética e Relações Humanas

A capacitação em Ética e Relações Humanas é realizada em 06 (seis) momentos distintos, porém inter-relacionados. São eles:

1. Momento Teórico

Consiste na apresentação e reflexão sobre slides, vídeos temáticos, realização de dinâmicas e exposições dialogadas sobre o tema em questão.

2. Parada para Reflexão

Ocorre logo após a realização do momento teórico. Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação. Neste momento é servido um lanche aos participantes.

3. Momento Prático

Consiste em trabalhos em grupo para discutir sobre os temas abordados nos vídeos e na palestra, elencando em painéis e pactuando os princípios éticos que nortearão o convívio social na VPR.

4. Socialização e Sistematização dos Resultados do Trabalho em Grupo

Refere-se à apresentação, em plenária, dos resultados das reflexões em grupo contidas nos painéis construídos anteriormente. As contribuições adicionais podem ser acrescidas ao documento, desde que aprovadas em plenária.

5. Construção do Código de Convivência Coletiva

Os posicionamentos e opiniões elencados nos painéis e aprovados em plenária são sistematizados pelo facilitador/moderador para aprovação final dos participantes. Conclui-se, assim, a construção participativa do Código de Convivência Coletiva.



3. INTRODUÇÃO

6. Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxílio dos facilitadores, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros.

Anteriormente ao encerramento do evento, a equipe técnica abre espaço para ouvir e dar encaminhamento às demandas dos reassentados, no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que sejam importantes para o desenvolvimento sustentável da VPR.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Ética e Relações Humanas foi realizada com os futuros moradores da VPR Descanso no Centro Pastoral Sagrado Coração de Jesus, em Palestina, distrito de Mauriti - CE, no dia 27 de outubro de 2011, das 08:00 h às 12:00 h. Participaram do evento 61 (sessenta e uma) pessoas, sendo 56 (cinquenta e seis) futuros moradores da VPR e 05 (cinco) técnicos da CMT Engenharia (Anexo I – Lista de Presença dos Participantes).

4.1. **Atividades Desenvolvidas**

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida, houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos da capacitação.

Após esse momento, elaborou-se o acordo de convivência para realização da capacitação, constando as regras de convivência definidas pelos moradores a serem respeitadas durante o evento. Essas regras ficaram expostas em painéis na sala durante o evento.

Momento Teórico

Inicialmente, realizou-se uma exposição dialogada na qual se deu ênfase à conceituação de moral, ética, política e a importância da construção participativa de normas, baseadas na conduta ética do grupo e referendadas pela moral de cada um. Enfatizou-se que a participação social deve estar baseada em atitudes respaldadas na moral dos indivíduos, na ética (nos



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

valores) do grupo e nas leis. Após a explanação dialogada e exposição de slides de apresentação (Anexo II - Slides da Apresentação: Módulo II - Ética e Relações Humanas), exibiu-se um vídeo que aborda a questão da ética e das relações humanas. O vídeo mostra situações que apresentam qualidades inerentes aos princípios éticos, às relações humanas, ao caráter e ao comprometimento com causas que venham a ser abraçadas por um grupo, considerando-se a importância vital da união. Em seguida, foi proposta uma discussão participativa sobre os aspectos observados no vídeo, fazendo analogias com as situações que ocorrem ou, porventura, venham a ocorrer na comunidade e/ou na região, relacionando-as com a questão da “participação social” e suas dimensões (convivência, inclusão social, grupos de responsabilidade e associativismo).

Parada para Reflexão

Neste momento, foi servido um lanche aos participantes da capacitação, durante o qual houve integração e reflexão sobre o momento anterior dessa capacitação.

Momento Prático

Na sequência das atividades, foi realizada a dinâmica da “Teia de Aranha”. Os participantes foram dispostos em círculo e, em seguida, foi repassado a um deles um rolo de barbante, o qual foi arremessado à outra pessoa do círculo. O participante que recebia o rolo de barbante sequencialmente o lançava a outra pessoa de sua escolha, até que todos os integrantes do círculo recebessem o rolo de barbante, e, assim, formou-se uma teia. Antes do arremesso, cada um dizia uma qualidade pessoal.

Em seguida, o rolo de barbante fez o trajeto inverso, nesse momento, cada participante externou um defeito pessoal. Ao final, a teia se desfez totalmente. As pessoas, de imediato, começaram a perceber que as qualidades constroem e os defeitos, se não trabalhados, destroem o que foi construído pela comunidade. Simultaneamente à atividade, foram elencados em painéis as qualidades e os defeitos dos participantes com o objetivo de mostrar aos presentes que os valores individuais comuns contribuem para a formação dos valores da coletividade. O Quadro 01 a seguir apresenta algumas características individuais externadas pelos futuros moradores da VPR Descanso.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Quadro 01. Características individuais externadas pelos futuros moradores da VPR.

| QUALIDADES | DEFEITOS |
|------------------|-----------------|
| Amigo | Teimosa |
| Comunicativa | Exigente |
| Bom pai | Irritada |
| Bom vizinho | Impaciente |
| Colega | Estressada |
| Solidário | Nervosa |
| Pacífico | Ansiosa |
| Alegre | Fumante |
| Honesto | Falante |
| Bom filho | Ciumenta |
| Organizado | Impertinente |
| Responsável | Tímido |
| Compreensivo | Enfezado |
| Irmão | Briguenta |
| Boa mãe | Fofoqueiro |
| Atenciosa | Sensível |
| Companheira | Pacífico |
| Amoroso | Enjoado |
| Progressista | Incompreensível |
| Esportista | Abusado |
| Trabalhador | |
| Sossegado | |
| Educado | |
| Boa dona de casa | |
| Feliz | |
| Humildade | |
| Bom esposo | |
| Sincera | |
| Respeitosidade | |
| Amor ao próximo | |

Dando continuidade aos trabalhos em grupo, formaram-se 04 (quatro) equipes. Ressalta-se que a divisão dos grupos foi realizada de forma aleatória, de modo a fortalecer a integração e participação dos presentes. Como atividade facilitadora para a construção do Código de Convivência Coletiva relativa às dimensões da participação social (Convivência, Inclusão social, Grupos de Responsabilidades e Associativismo), apresentou-se a essas equipes, um quadro contendo as dimensões da participação social: “O que é permitido?”, “O que não é permitido?”,

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

“compromissos” e “conduta” dos indivíduos em relação a cada dimensão. As pessoas foram incentivadas a participar ativamente das discussões e da preparação dos painéis, por meio da escrita *por próprio punho* das opiniões que surgiram durante as reflexões. Os Quadros 02 a 05 apresentam os resultados dos trabalhos em grupo.

Quadro 02. Dimensões da participação social (Convivência Social).

| Dimensões | O que é permitido? | O que não é permitido? | Compromissos | Conduta |
|---------------------------|---|---|---|--------------------------------|
| Convivência Social | – Festas em família e festas religiosas. | – Festas e som após as 22:00 h, com exceção de festas tradicionais. | – Cumprir as regras. – Manter a ordem. | – Honestidade. – Humildade. |
| | – Arborizar e manter ruas e praças limpas. – Proteger o meio ambiente. | – Jogar lixo na rua e no quintal do vizinho. – Jogos de azar. | – Cumprir direitos e deveres. – Fazer trabalho voluntário. | – Bom caráter. |
| | – Construir casa para familiares. – Zelar pelo patrimônio social. | – Pessoas de fora montar negócio na VPR. – Negociar as terras ou residências. – Deixar os animais soltos na Vila. | – Ajudar o próximo. | – Responsabilidade. |

Quadro 03. Dimensões da participação social (Inclusão Social).

| Dimensões | O que é permitido? | O que não é permitido? | Compromissos | Conduta |
|------------------------|--|---|--|----------------------|
| Inclusão Social | – Mercearia, farmácia, padaria, frigorífico e verdurão. | – Festa até altas horas. – Bares. – Carro de som alto que gere poluição sonora. | – Participar da associação. – Respeitar o próximo. | – Saber compreender. |
| | – Área de lazer. – Ambulância comunitária. | – Discriminação social. | – Cobrar seus direitos quando o dever for cumprido. | – Respeito. |
| | – Rampa para a escola e outros órgãos públicos. – Acompanhamento psicológico. | – Bulling. | – Respeito e direitos iguais. – Cobrar o direito de boa alimentação e educação na escola. | – Igualdade. |



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Quadro 04. Dimensões da participação social (Grupos de Responsabilidade).

| Dimensões | O que é permitido? | O que não é permitido? | Compromissos | Conduta |
|-----------------------------------|---|---|---|---------------------|
| Grupos de Responsabilidade | – Grupos de Jovens. – Grupos de Artesanatos. – Grupos de Meio Ambiente. | – Grupos de bebedeiras. | – Cuidar do meio ambiente. | – Compromisso. |
| | – Grupos de Idosos. – Grupos Religiosos. – Grupos de Esporte. | – Grupos de baderneiros. – Prostituição. | – Não desmatar. – Não destruir a escola. | – Responsabilidade. |
| | – Grupo de assistência social e ONGs. | – Uso de drogas. | – Não fazer queimadas. – Não poluir os rios. | – Dedicção. |

Quadro 05. Dimensões da participação social (Associativismo).

| Dimensões | O que é permitido? | O que não é permitido? | Compromissos | Conduta |
|-----------------------|--------------------------------------|---|-------------------------------------|-------------------------------|
| Associativismo | – Respeito a todos. | – Criticar um ao outro na ausência. | – Estar em dia com a associação. | – Respeito e honestidade. |
| | – Qualquer morador pode se associar. | – Tomar decisões sem o conhecimento dos associados. | – Participar das reuniões. | – União de todos. |
| | – Tomar as decisões juntos. | – O associado que se desligar da associação, poderá se associar com o consentimento da maioria. | – Cada um assumir o seu compromisso | – Companheirismo e igualdade. |

Socialização dos Resultados do Trabalho em Grupo

As informações contidas nos quadros das dimensões da participação social apresentados anteriormente foram socializadas, por meio de exposição oral realizada pelos integrantes dos grupos e, em seguida, aprovadas pelo grupo para a formação do Código de Convivência Coletiva.

Construção do Código de Convivência Coletiva

A equipe de facilitadores sistematizou as informações contidas nos quadros das dimensões da participação social, gerando, com isso, o Código de Convivência Coletiva da VPR Descanso (Anexo III - Código de Convivência Coletiva da VPR Descanso). Este documento, foi apresentado em plenária e impresso no final da capacitação, recebeu a assinatura de 03 (três) representantes

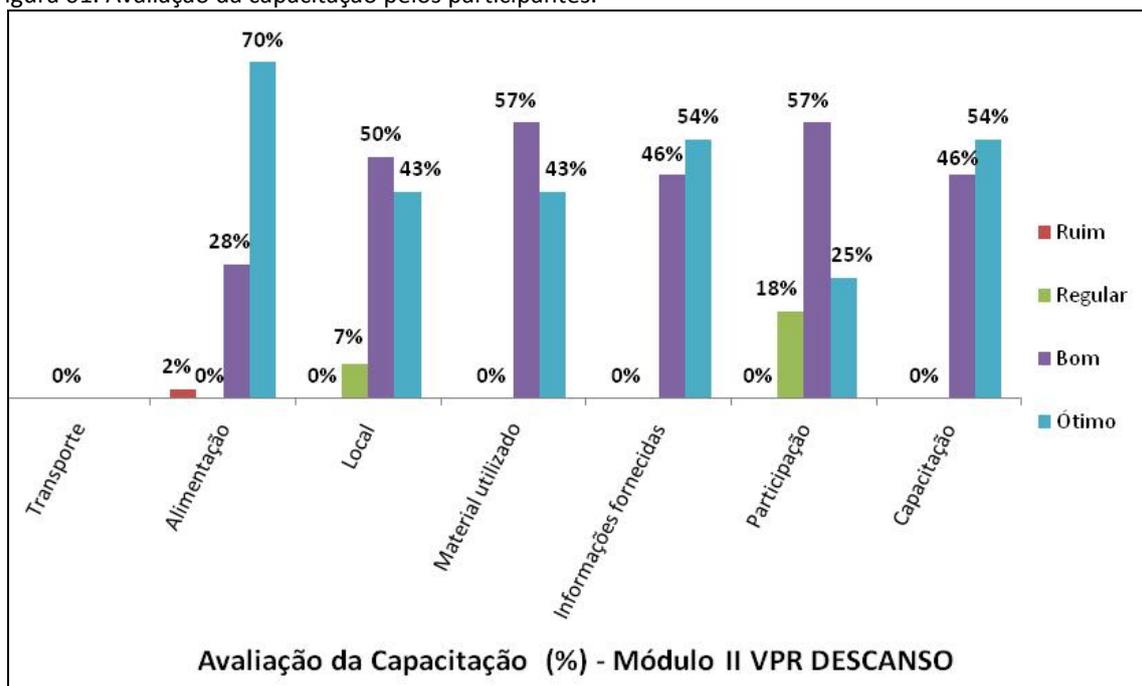
4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

dos futuros moradores da VPR e em seguida, foi entregue ao representante do grupo indicado pelos futuros moradores.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada após término do momento teórico da capacitação, com todos os participantes presentes. Para tanto foram utilizados questionários individuais (Anexo IV), nos quais constam questões relativas à alimentação, qualidade das informações, material didático utilizado, participação dos moradores, entre outros. Cabe destacar que em relação ao item capacitação, 54% dos futuros reassentados que participaram da avaliação qualificaram como “Ótimo” e 46% como “Bom”, conforme demonstra a Figura 01.

Figura 01. Avaliação da capacitação pelos participantes.



Ressalta-se que durante a avaliação os participantes também são convidados a expressarem suas críticas e sugestões, visando à melhoria da atividade. Em relação a este módulo de capacitação, obteve-se as seguintes opiniões:

Críticas:

- “Tem que haver um pouco mais de união entre todos e a compreensão para quando um

5. AVALIAÇÃO

estiver falando o outro ouvir.”

- *“Só que o lugar é muito quente.”*

Sugestões:

- *“Haver mais diálogo.”*
- *“Parabéns, gostei muito, espero que seja sempre assim.”*

6. CONSIDERAÇÕES

As transformações ocorridas por processos e fatores desencadeados pela intervenção do PISF nas comunidades localizadas em sua faixa de obras, além das alterações em seu modo de vida, têm promovido inúmeras experiências no campo das revoluções ideológicas, teóricas, econômicas e culturais.

Em relação à influência exercida pelas ações de formação, essas transformações contribuem para a potencialização do capital social local e também para a difusão das teorias, na perspectiva de garantia do modo de organização social e produtiva. Nesse âmbito, destaca-se este Módulo II de capacitação, cuja temática proporciona reflexões sobre aspectos correlatos ao bom convívio comunitário, fator preponderante para se alicerçar a organização social local.

Verificou-se grande interesse do grupo por este módulo de capacitação, sendo que sua participação efetiva contribuiu para a otimização dos trabalhos realizados, bem como para a confecção do Código de Convivência, quando foram reforçadas as percepções e valores pessoais, durante sua elaboração (discussão e formatação).

Ressalta-se, ainda, que se pôde perceber que o grupo de futuros moradores da VPR Descanso encontra-se em formação e que seus componentes estão buscando formas para um maior entrosamento, com o intuito de favorecer a sua adaptação a nova realidade.



7. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes.



Foto 02: Assinatura na lista de presença.



Foto 03: Apresentação da equipe técnica.



Foto 04: Exposição dialogada sobre os conceitos de moral, ética e relações humanas.



Foto 05: Parada para Reflexão - lanche.



Foto 06: Dinâmica da "teia de aranha".

7. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Foto 07: Acordo de Convivência sendo elaborado pelos participantes da capacitação.



Foto 08: Código de Convivência Coletiva sendo assinado pelos representantes da comunidade.



Foto 09: Entrega do Código de Convivência Coletiva ao representante da comunidade.



Foto 10: Encerramento da capacitação.

8. ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação.

Anexo II. Slides da Apresentação: Módulo II - Ética e Relações Humanas.

Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Descanso.

Anexo IV. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Salgueiro – PE, 31 de outubro de 2011.

Técnicos responsáveis:



Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental CTF - 5285030



Olga Maria Lopes da Silva
Assistente Social CRESS - TO 0380
Analista Ambiental CTF - 5296074



Gislane Rodrigues Lima
Contadora
Analista Ambiental CTF - 5372811

Ciente:



Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng^o Ambiental CREA –TO – 2407733649
Inspetor Ambiental CTF - 5284107

De acordo:



Mariana Veríssimo Pacheco
Eng^a Agrônoma CREA-MG 1400114349
Coordenadora Setorial CTF - 5169153



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação.

Participantes





Data: 27/10/11 Local: Quil. Pontal Sagrado, cruzes de Jesus - Palmitina - CE Objetivo: Mód. II - Ética e Relações Humanas

| | Nome | Instituição | Email | Telefone |
|----|----------------------------------|-------------|-------|----------|
| 1 | Liara Viana Genculin | | | |
| 2 | Jose Gonçalves Viana | | | |
| 3 | Expedita Furtado de Silva | | | |
| 4 | Marionete Pereira da Silva | | | |
| 5 | Damião Roberto Teófilo | | | |
| 6 | FRANCISCO BARROS | | | |
| 7 | Márcia de Fatima Santana Pereira | | | |
| 8 | João Jacirone de Almeida | | | |
| 9 | Fátima do Carmo de Almeida | | | |
| 10 | Francilene da Silva Dique | | | |
| 11 | Raimundo Gomes de Castro | | | |
| 12 | APAREIDA FÉLIX DE SAUSSE | | | |
| 13 | Anelini João de L. | | | |
| 14 | João Ramonete Leão | | | |
| 15 | Ana Paula Lopez Nunes | | | |
| 16 | Adão Eduardo da Silva | | | |
| 17 | Agilene Gildevan Nunes | | | |



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).

| | Nome | Instituição | Email | Telefone |
|----|--------------------------------|-------------|-------|----------|
| 18 | Raimundo Sá Guimarães Neto | | | |
| 19 | Francisco Antônio de Deus | | | |
| 20 | Jose Antonio de Azeite | | | |
| 21 | Francisco Gonçalves de Almeida | | | |
| 22 | Antônio João de Lima | | | |
| 23 | Raimundo Expedito de Azeite | | | |
| 24 | José Batista de Azeite | | | |
| 25 | + Geraldo Meneses de Souza | | | |
| 26 | MARCOS GONCALVES BOMBADEA | | | |



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).

| | Nome | Instituição | Email | Telefone |
|----|--|-------------|-------|----------|
| 27 | Jose Genesio de Almeida | | | |
| 28 | Elvânia Plimilda Oliveira da Silva Souza | | | |
| 29 | Francisco Teodoro Durboesa | | | |
| 30 | BATE ALIAR PERIRO | | | |
| 31 | Jose Mariano da Costa | | | |
| 32 | Luiz Pereira de Souza | | | |
| 33 | Jose de Anjo Silva | | | |
| 34 | Francisco José de Lima | | | |
| 35 | Gilda Meneses de Lima Araújo | | | |
| 36 | Carla Maria de Souza Costa | | | |
| 37 | Francisca Maria Araújo Maciel | | | |
| 38 | Lucas Soares dos Santos | | | |

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).

| Projeto São Francisco Água a quem tem sede | | Participantes | | Ministério da Integração Nacional | |
|---|--|---------------------------------|-------------|-----------------------------------|---------------|
| Data | Local | Nome | Instituição | Email | Telefone |
| 27/10/11 | Local Centro Pastoral Sagrado Corações de Jesus - Palmaria TCE | SEB CARLOS CAVALCANTE DOS ARJOS | C.M.F | | 084-9103-3452 |
| | | Guilherme Rodrigues Lima | CMT | guitoneu5log@cmtengebrasil.com.br | |
| | | ADRIANO DRISUJO DE SOUZA | CMT | | |
| | | Antônio Maria Modasilva | | | |
| | | Socorro Ricanto Vitorino | | | |
| | | Suzenise Brito dos Santos | | | |
| | | Edivalda Brito Monteiro | | | |
| | | Maria Alameda Moraes de Sousa | | | |
| | | Abelino Gonçalves Viana | | | |
| | | Françoise do Carmo | | | |
| | | Renildo Pereira de Sousa | | | |
| | | Joel Jesus Jerônimo de Luna | | | |
| | | Rita Antunes de Souza | | | |

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).

Participantes

Local: **Centro Pastoral Sagrado Coração de Jesus - Palmitina - PE**
Objetivo: **Capacitação em Etapas e Relações Humanas**

| | Nome | Instituição | Email | Telefone |
|----|---------------------------------------|----------------|-------|----------|
| 6 | | | | |
| 51 | Bel Zúli maria de Lima Teles | | | |
| 52 | Francisco M ^o dos Santos | | | |
| 53 | Damiana Soares de Sousa | | | |
| 54 | FRANCISCO BARROS | | | |
| 55 | Francisco Leal de Souza | | | |
| 56 | Resto Aparecido Ferreira | | | |
| 57 | Caro Aparecido Ferreira | | | |
| 58 | Ygorio Teodoro de Souza | | | |
| 59 | Ygori Maria de Sousa | | | |
| 60 | Glau M ^o dos Reis da Silva | CMT Engenharia | | |
| 61 | Valtercio C. da Silva | CMT Engenharia | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Anexo II. Slides da Apresentação: Módulo II – Ética e Relações Humanas.

Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF

Programa de Reassentamento de Populações – PBA 08

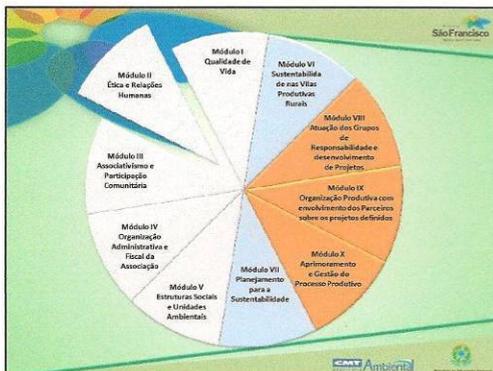
Oficina de Capacitação em Ética e Relações Humanas
Módulo II

Vila Produtiva Rural Descanso

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Objetivo da capacitação:

- Proporcionar a discussão sobre os direitos e deveres coletivos, considerando os princípios éticos do convívio social;
- Elaborar o Código de Convivência Coletiva



Módulo II – Ética e Relações Humanas

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Conceitos

Moral - é um conjunto de normas que regulam o comportamento do homem em sociedade, e estas normas são adquiridas pela educação, pela tradição e pelo cotidiano

Ética - é um “conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade em que vive, garantindo o bem-estar social”.

Política - denomina arte ou ciência da organização, direção e administração de nações ou Estados; aplicação: política interna e política externa.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Política: o Governo

Ética: os Grupos

Moral: dos Individuos

Anexo II. Slides da Apresentação – Módulo II – Ética e Relações Humanas (continuação).

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Princípios éticos do convívio social

- **Direitos:** diz respeito ao que posso usufruir em sociedade respeitando as regras e princípios do convívio social (meu direito termina quando começa o do outro).
- **Deveres:** obrigação moral do cumprimento do que foi acordado em comunidade (regras pelas quais o homem deve conduzir-se)

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Fatores determinantes para uma vida em comunidade

Participação Social

- Convivência
- Inclusão Social
- Grupos de Responsabilidade
- Associativismo

Módulo II – Ética e Relações Humanas

- **Apresentação de vídeo sobre Ética e Relações Humanas**
- **Debate sobre o vídeo**

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Lanche



Módulo II – Ética e Relações Humanas

Dinâmica

"Teia de aranha"

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Atividade em Grupo

Elaboração do Código de Convivência Coletiva



Anexo II. Slides da Apresentação – Módulo II – Ética e Relações Humanas (continuação).

Módulo II – Ética e Relações Humanas

***O que é Código de Convivência Coletiva?**

- É um acordo resultado da pactuação de interesses comuns;
- Significado jurídico e político: o estudo do processo coletivo, isto é, o estudo dos direitos e interesses difusos, coletivos e individuais homogêneos (inciso XXXV do art. 5º da Constituição Federal)
- Gestão dos conflitos e interesses (não apenas os individuais) mediante o exercício do direito de ação.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

***Pra que serve este código?**

Definir regras de convivência de acordo com a cultura e os valores da sociedade em uma determinada época de sua história;

Mediar os sujeitos (pessoas) em relação a liberdade, igualdade, igualdade de tratamento às pessoas, igualdade de oportunidades, igualdade de participação, especialmente na geração, produção e distribuição de riquezas.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

***Qual o meu papel perante ele?**

- Participação nas decisões e discussões dos interesses coletivos ou que lhes afete.
- Respeito aos interesses coletivos, definidos em regime democrático (prevalecem os interesses definidos pela coletividade).
- Mesmo que um ser, individualmente, não goste da regra de convivência coletiva, ele deverá se submeter à mesma, pois a coletividade, a maioria, venceu neste ponto e estabeleceu a regra de convivência.

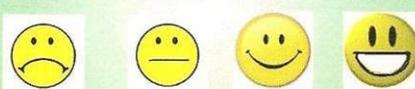
Aplicação coletiva do Código de Convivência

| DIMENSÕES | O QUE É PERMITIDO? | O QUE NÃO É PERMITIDO? | COMPROMISSOS | CONDUTA |
|---|--------------------|------------------------|--------------|---------|
| Convivência social na VPC: - Relações humanas (pessoal; interpessoal e familiar) | | | | |
| Inclusão Social - Necessidades básicas; - Necessidades especiais. | | | | |
| Grupos de Responsabilidades | | | | |
| Associativismo | | | | |

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Avaliação do evento

1 - RUIM 2 - REGULAR 3 - BOM 4 - ÓTIMO



() () () ()

Módulo II – Ética e Relações Humanas

MUITO OBRIGADO!

CMT Engenharia – escritório em Brejo Santo – CE
Fone: (88) 3531 1729



Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Descanso.

Código de Convivência Coletiva da VPR Descanso Ética e Relações Humanas

APRESENTAÇÃO

O presente código de convivência foi elaborado no dia 27 de outubro de 2011, no Centro de Pastoral Sagrado Coração de Jesus de Palestina, durante a capacitação do Módulo II - "Ética e Relações Humanas" para os futuros reassentados da VPR Descanso, em conformidade com o Programa de Reassentamento das Populações – PBA 08 do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF.

O Código de convivência da VPR Descanso reúne os valores e os compromissos que devem nortear a atuação dos futuros reassentados e formar a consciência social de todos os moradores que residem ou prestam serviços a VPR e que são imperativos de sua conduta.

O presente instrumento se constitui em um código de convivência coletiva do reassentamento, sendo importante para regulamentação da convivência dos futuros reassentados em decorrência da nova realidade, instrumento social de construção de cultura, contribuição para prevenção de oconcorrência e comportamentos anti-sociais.

Este instrumento de convivência coletiva poderá ser consultado sempre que necessário para acesso a informações sobre a estrutura e funcionamento do código, procedimentos referentes à sua vida social e cumprimento de compromissos na Vila Produtiva Rural.

OBJETIVO

O presente Código de convivência tem por objetivo estabelecer valores e compromissos a serem adotados pelos futuros reassentados visando à consolidação dos valores democráticos e o fiel cumprimento dos princípios constitucionais e da legislação vigente e a valorização da conduta ética.

Maria Cleilde Oliveira da Silva Sousa
Francisco José de Lima
Lívio Aparecido Fortes

1



Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Descanso (continuação).

VALORES

Constituem valores dos futuros reassentados da VPR Descanso: Amizade, comunicação, bondade, coleguismo, solidariedade, pacificação, alegria, honestidade, organização, responsabilidade, compreensão, irmandade, companheirismo, amorosidade, união, atencioso, trabalho, tranqüilidade, felicidade, respeitabilidade e educação.

Cabe aos futuros reassentados, nos termos deste Código de convivência:

Convivência social

- Realizar festas em família e festas religiosas;
- Arborizar e manter ruas e praças limpas;
- Proteger o meio ambiente;
- Construir casas para familiares;
- Zelar pelo patrimônio social

Inclusão social

- Mercearia, farmácia, padaria, frigorífico, área de lazer, ambulância comunitária, verdurão;
- Rampa para as escolas e outros órgãos públicos e acompanhamentos psicológicos;

Grupos de responsabilidade

- Formar grupos de jovens, grupos de artesanato e grupo de meio ambiente, grupos de idosos, grupos religiosos e grupos de esportes;
- Formar grupos de assistência social e ONG's;

Maria Cleide Oliveira da Silva Sousa
Francisco José de Lima
Luís Aparecido Turbato

2



Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Descanso (continuação).

Associativismo

- Respeitar todos;
- Qualquer morador pode se associar;
- Tomar as decisões juntos.

Não é permitido

- Festas e som após as 22:00 horas, com exceção de festas tradicionais;
- Abrir bares;
- Carro de som alto que gere poluição sonora;
- Discriminação social;
- Bulling;
- Jogar lixo na rua e no quintal do vizinho;
- Jogos de azar;
- Pessoas de fora montar negócio na VPR;
- Negociar as terras ou residências;
- Deixar os animais soltos na vila;
- Construir Motéis;
- Criticar um ao outro;
- Tomar decisões sem o conhecimento dos associados;
- O associado que se desligar da associação, poderá se associar com o consentimento da maioria;
- Grupos de bebedeiras;
- Grupos de baderneiros;
- Prostituição;
- Uso de drogas;

Compromissos

- Participar da associação;
- Respeitar e ajudar o próximo;

Maria Cleilda Oliveira da Silva Sousa
Francisco José de Lima
Lício Aparecido Fortado

3



Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Descanso (continuação).

- Respeito e direitos iguais;
- Cobrar o direito de boa alimentação e educação nas escolas;
- Cumprir as regras;
- Manter a ordem;
- Cumprir direitos e deveres
- Fazer trabalho voluntário;
- Cuidar do meio ambiente;
- Não desmatar áreas de reserva legal e de preservação permanente;
- Não destruir a escola;
- Não fazer queimadas;
- Não poluir os rios.

Conduta

- Saber compreender;
- Respeito e igualdade;
- Honestidade;
- Humildade;
- Bom caráter;
- Responsabilidade;
- União de todos;
- Companheirismo
- Compromisso;
- Dedicção.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente código de convivência foi lido e debatido com todos os participantes na **capacitação Módulo II – Ética e Relações humanas**, e será assinado por três representantes, eleitos dentre os participantes para pactuação do referido código de convivência.

Maria Cleilde Oliveira da Silva Sousa
Francisco José de Lima
Cláudio Aparecido Furtado

4



Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Descanso (continuação).

As assinaturas dos participantes na ata **capacitação Módulo II – Ética e Relações humanas**, confirmam o pacto por meio da assinatura de três representantes, de forma que **concordam com o teor do documento por meio da assinatura dos** representantes indicados para validação do pacto.

Assinaturas dos representantes escolhidos pelos futuros reassentados da VPR Descanso:

1. Maria Cleilde Oliveira Da Silva Sousa
2. Franisco João de Lima
3. Lucas Aparecido Furtado



Anexo IV. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Projeto São Francisco
Água a quem tem sede

CMT Engenharia Ambiental
Ministério da Integração Nacional

FICHA DE AVALIAÇÃO

VPR: Alexandre Nº CASA: _____ DATA: 27/10/2011
 Nome: José de Anaylo Silva

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. TRANSPORTE UTILIZADO:

1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO
 ☹️ 😊 😄 😊
 () () (X) ()

2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO
 ☹️ 😊 😄 😊
 () () () (X) ✓

3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO
 ☹️ 😊 😄 😊
 () (X) ✓ () ()

4. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO
 ☹️ 😊 😄 😊
 () () () (X) ✓

5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO
 ☹️ 😊 😄 😊
 () () (X) ✓ ()

6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO
 ☹️ 😊 😄 😊
 () (X) ✓ () ()

7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO
 ☹️ 😊 😄 😊
 () () () (X) ✓

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

TEM QUE AVER UM
POUCO MAS DE UNIAO
ENTRE TODOS. E A COMPREENÇÃO,
PARA QUANDO UM ESTIVER
FALANDO O OUTRO OUIR

SUGESTÕES:

AVER MAS DIALOGO

